



Nº 42 – TESTE DE TETRAZÓLIO EM GENÓTIPOS DE SOJA CONSERVADOS EM CÂMARA FRIA

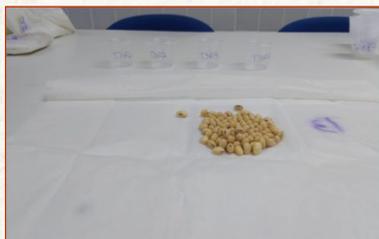
LETYCIA DE LIMA COSTA⁽¹⁾; Ana Clécia Rebouças Maciel¹; Alison Rocha de Aragão¹; José Artur Silva¹; Lucilândia de Sousa Bezerra¹; Maria Aparecida dos Santos Morais¹; Lindomar Maria da Silveira¹; Aurélio Paes Barros Júnior¹.
¹Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

OBJETIVOS

- Realizar o teste de tetrazólio em acessos de soja conservados em câmara fria e seca (10°C e 40% UR).

MATERIAL E MÉTODOS

- Foram utilizados 10 acessos, os quais foram identificados da seguinte forma: SOY01, SOY02, SOY03, SOY04, SOY05, SOY06, SOY07, SOY08, SOY09 e SOY10.



O teste de tetrazólio foi realizado com quatro repetições de 25 sementes



Foram mantidas em copos plásticos contendo a solução de tetrazólio na concentração de 0,075%



Levadas para B.O.D com temperatura de 35°C por 150 minutos.

Fim foram lavadas para retirada do excesso da solução sendo mantidas em água até o momento da avaliação



Então determinou-se sua viabilidade

Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância. As médias comparadas pelo teste de Scott-Knot a 5% de probabilidade

RESULTADOS

- Observou-se diferença entre os acessos sendo os mesmos separados em quatro grupos, com valores variando de 34% a 81%, os quais SOY04 (81%), SOY01 (81%), SOY06 (77%) e SOY02 (74%) apresentaram os maiores níveis de viabilidade.

CONCLUSÃO

- Pode-se inferir que o germoplasma conservado possui resposta diferenciada a conservação em câmara fria o que pode auxiliar no manejo dos mesmos, podendo os trabalhos de regeneração ser realizados com intervalos de tempo diferente.

AGRADECIMENTOS

UFERSA e CNPq